

Cursinho Comunitário Ingressa

Alexandre de Oliveira Martins
alexandre.martins@unila.edu.br

Aline Cristina Paiva
aline.paiva@unila.edu.br

Alirio Balmore Aguiar

Carlos Jarquin

Cintia Rafaela Pires
cintia.pires@unila.edu.br

Gabriela Dotti Chioquetta
gabriela.chioquetta@unila.edu.br

Jhonatan de Almeida
jhonatan.almeida@unila.edu.br

Johidson André Ferraz de Oliveira
johidson.oliveira@unila.edu.br

Tiago Luis Fratori Lopes
tiago.lopes@unila.edu.br

Ulisses Alves Arias
ulisses.arias@unila.edu.br

O presente trabalho se materializa na constituição de um grupo de universitários responsável pela criação, organização, manutenção e constante avaliação de uma estrutura educacional cujo fim é incrementar em alunos advindos de escolas públicas de Foz do Iguaçu os conhecimentos previstos no Ensino Médio, para que o desempenho de tais estudantes secundaristas no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) seja suficiente para garantir vaga em universidades federais brasileiras. Paralelamente, o Cursinho Comunitário Ingressa desenvolve também atividades de cunho peculiar, como: a) formação de público para apreciação de produções cinematográficas de alta qualidade; b) debates sobre os mais diversos e polêmicos assuntos, especialmente sobre diversidade sexual e integração latino-americana; c) promoção de jogos, como xadrez; d) incentivo à criticidade a partir da proposição de temas cuidadosamente selecionados; f) participação constante dos discentes em eventos promovidos na Unila; entre outros. Os procedimentos metodológicos do Cursinho Comunitário Ingressa baseiam-se nas propostas teóricas de Paulo Freire, por meio das quais se busca priorizar a educação popular, voltada tanto para a escolarização como para a formação da consciência política, valendo-se de um diálogo com as chamadas pessoas simples, não só como método, mas como um modo de ser realmente democrático. Embora usando atualmente as dependências físicas da Unila, o Cursinho iniciou suas atividades (em 2011) na escola pública Bartolomeu Mitre, onde permaneceu até 2012. Contando com voluntários e bolsistas, o Cursinho destacou-se na mídia escrita e falada local, ganhou o apoio de muitos docentes da Unila, que periodicamente oferecem palestras no projeto, e recentemente foi reconhecido pelo edital SESU MEC como um programa. Apesar de a medição de um processo educacional depender de inúmeras variáveis, entre elas o tempo, os quase três anos de existência do projeto oferecem nítidos resultados na quantidade significativa de ex-alunos que ingressaram no ensino superior nos dois últimos exames vestibulares.